

## Canções Matemáticas no *youtube*: criação e manutenção de um canal

Sidcley Dalmo Teixeira Caldas  
(UFBA, sidcley.caldas@hotmail.com)

### Introdução

O objetivo é relatar a experiência de concepção, criação e manutenção de um canal educativo de matemática no *youtube*, o Eu Canto Matemática, que busca divulgar e discutir canções cujas letras abordam ideias e enunciados matemáticos relativos à Educação Básica. Considerando a importância de se discutir as diversas formas e modalidades de educação matemática, pretende-se contribuir para novas perspectivas acerca da temática bem como suscitar discussões que promovam melhorias no processo de ensino e aprendizagem de matemática na Educação Básica.

### Desenvolvimento Metodológico

O projeto de criar um canal no *youtube* surgiu como que em substituição à antiga vontade de gravação de um CD com canções (TATIT, 2007) autorais que abordavam, em suas letras, ideias e enunciados matemáticos da educação básica. Considerando que seria mais uma alternativa a contribuir para o processo de ensino e aprendizagem de matemática, decidi, assim, divulgar essas canções. Ainda antes de criar o canal, me identifiquei com o canal Matemática Rio, atualmente com pouco mais de dois milhões de inscritos, o, qual busca dialogar sobre os conteúdos matemáticos, entreter, informar e deixar os seguidores mais familiarizados com as temáticas abordadas. Posteriormente, busquei outros canais, como o *Khan Academy* (KHAN, 2013), destaque e expoente no que se refere a vídeos que abordam conteúdos matemáticos. Para o autor, os conteúdos escolares mais básicos e diretos devem ser apresentados mediante vídeos. Assim, eles dariam conta da mediação junto aos estudantes, não sendo necessária a intervenção do professor.

No início, disponibilizava dois vídeos por semana, nos quais eu apresentava uma canção e, no outro, realizava comentários sobre ela. Também, semana sim, semana não, postava um vídeo em que discorria sobre as possíveis vantagens e desvantagens da presença de canções na educação matemática e, na semana seguinte, um vídeo de paródia de canções

populares. Mais recentemente, criei vídeos em que só aparecem as mãos. Já em outros, utilizo uma mesa digitalizadora e o *software sketchbook*. Atualmente, as postagens seguem um padrão diferente, onde, num dia eu posto quatro vídeos da mesma canção, utilizando quatro instrumentos e ritmos musicais diferentes e, noutro, comento o conteúdo abordado na canção. Até o final do mês de agosto deste ano, já tinha postado mais de 220 vídeos, chegando a um total de cerca de 4.000 inscritos e mais de 450 mil visualizações. Assim, então, é como se apresenta o canal Eu Canto Matemática.

Para iniciar as gravações, busquei reunir equipamentos básicos, como filmadora, gravador de áudio, *softbox*, tripé, tecido para fundo e iluminação. Para a iluminação, confeccionei o *softbox* com tubos de pvc e papelão. Aliás, não somente um, mas três, haja vista ter optado pelo sistema de iluminação de três pontos. Após dois anos, comprei novos. Inicialmente, usava a parede da sala como fundo branco, tendo mudado depois para o fundo preto, para o qual utilizo um tecido de malha preta. Utilizo microfones de lapela, os quais ligava no próprio *smartphone* (atualmente, adquiri uma câmera semiprofissional Canon SX500 IS). No entanto, edito a qualidade do áudio e retiro o do vídeo original. Para a edição final, uso o editor de vídeos *wondershare* e, para capturar a tela do computador, o *ocam*. No mais, investigando e aprendendo a cada dia.

### Discussão da Experiência

Segundo Thees (2019), por serem gratuitas e possuírem uma interface amigável e intuitiva, as videoaulas terminam se configurando como iscas atrativas. A recepção dos vídeos pelo público, no caso em questão, produz algumas situações interessantes e até divertidas. Em sua maioria, os comentários demonstram satisfação com os vídeos, sugerindo que contribuíram para a aprendizagem e estimulando a continuidade das postagens. Em Caldas (2016) já se verifica a importância que futuros professores dão à presença de canções na educação matemática. Seja por parte de estudantes ou professores, surgem parabenizações e sugestões acerca de novos conteúdos a serem abordados e, inclusive, formas de cantar e tocar um instrumento musical. Por vezes, alguns comentários mais ofensivos, sem maiores justificativas, algo próprio daqueles que são chamados de *hathers*. Ainda assim, sempre procuro perguntar o que não agradou e/ou em que posso melhorar. Num dos casos mais pitorescos, um inscrito ameaçou denunciar o canal, haja vista que argumentou ter identificado

um termo indevido na letra de uma paródia postada. Não tendo localizado palavra alguma que pudesse ter algum sentido ofensivo, questionei qual seria a expressão a qual ele se referia, no que disse ser “*nerd*”. Informei que o significado buscado, na canção, era do aluno muito focado nos estudos, que, quase sempre, conseguem um alto desempenho constatado pelas suas notas. Mas, meio sem jeito, ele passou de alguém que ameaça para alguém que pede ajuda. Informou que a professora dele passou uma tarefa: fazer uma paródia educativa. Ele propôs que eu retirasse o vídeo do *youtube* e só postasse uma semana depois. Entendi, então, o interesse dele. Porém, mesmo tendo prometido divulgar meu canal, já tendo se inscrito, ele não teve o que desejava. Sua atitude, reprovável, era uma das temáticas abordadas na paródia “Trem-Bala”, de seu interesse. Ou seja, parece que esse estudante ou não concorda ou não compreende muito a mensagem passada na letra da canção em questão. De qualquer forma, me senti aliviado por não ter utilizado nenhuma palavra ou expressão que, realmente, fosse reprovável e inadequada para o tipo de prática abordada no canal. Ainda que seja um canal pequeno, os comentários que surgem representam o motivo maior para continuar e buscar melhorias nesse laboratório do aprender.

### Referências

CALDAS, Sidcley Dalmo Teixeira. **A presença de canções na educação matemática:** compreensões de futuros professores dos anos iniciais do ensino fundamental. Salvador: UFBA, 2016. 140 p. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2016a.

EU CANTO MATEMÁTICA. 2016. EU CANTO MATEMÁTICA. Disponível em: <https://www.youtube.com/channel/UCUOR9CSeucEEXWcRek-6gYw>. Acesso em: 31 ago. 2021.

KHAN, Salman. **Um mundo, uma escola.** Rio de Janeiro: Intrínseca, 2013.

MATEMÁTICA RIO. Disponível em: <https://www.youtube.com/channel/UCjIPRjJZtGhZWD2LrEKOHMA>. Acesso em: 31 ago. 2021.

THEES, Andréa. **Aprendi no youtube:** investigação sobre estudar matemática com videoaulas. Rio de Janeiro: UFRJ, 2019. 260 p. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2019.

TATIT. **Semiótica da canção:** melodia e letra. São Paulo: Editora Escuta, 2007.